F-328 – Física Geral III

Aula exploratória-05

UNICAMP – IFGW

username@ifi.unicamp.br

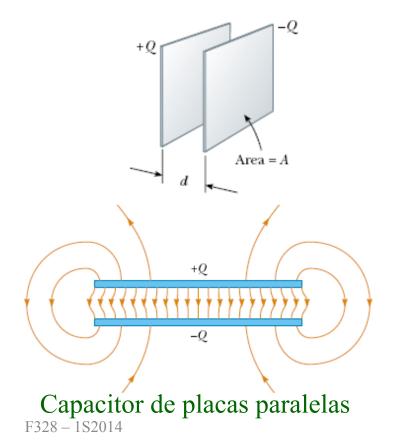
F328 - 1S2014

Capacitância



Capacitores

O capacitor mais convencional é o de *placas paralelas*. Em geral, dá-se o nome de *placas do capacitor* (*ou armaduras*) aos condutores que o compõem, independentemente das suas formas.

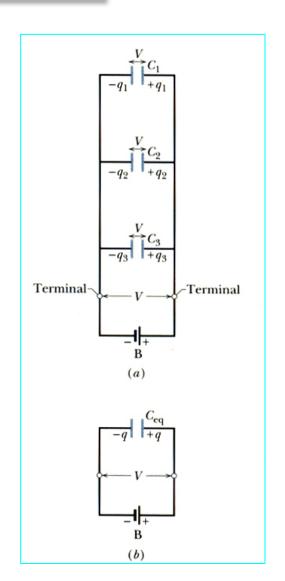




Outros capacitores

Associação de capacitores em paralelo





Associação de capacitores em série



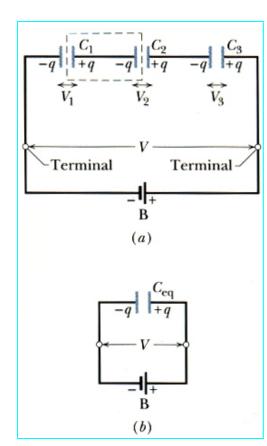
$$q = C_1 V_1$$
, $q = C_2 V_2$ e $q = C_3 V_3$

$$V = V_1 + V_2 + V_3 = q \left(\frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \frac{1}{C_3} \right)$$

Como
$$V = \frac{q}{C_{eq}}$$
:



$$\frac{1}{C_{eq}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \frac{1}{C_3}$$
 ou $\frac{1}{C_{eq}} = \sum_{i} \frac{1}{C_i}$



Capacitores com dielétricos

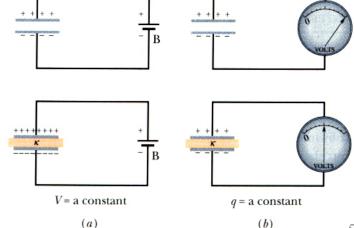


Ao colocarmos um material dielétrico entre as placas de um capacitor, se V é mantido constante, a carga das placas *aumenta*; se Q é mantida constante, V diminui. Como Q = CV, ambas as situações são compatíveis com o fato de que o dielétrico entre as placas do capacitor faz a sua capacitância aumentar.

Vimos: $C_0 = \mathcal{E}_0 \mathcal{L}$, onde \mathcal{L} é um fator que depende apenas da geometria e tem dimensão de comprimento.

Então, na presença de um dielétrico preenchendo totalmente o capacitor:

$$C_d = \kappa \mathcal{E}_0 \mathcal{L} = \kappa C_0$$
, onde $\kappa > 1$
No vácuo, $\kappa = 1$



Lei de Gauss com dielétricos



superfície gaussiana

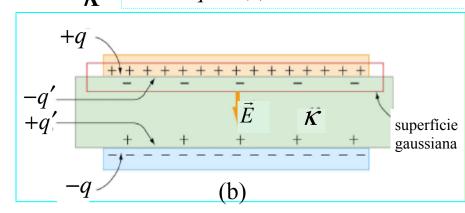
(a):
$$\oint_{S} \vec{E}_{0}(\vec{r}) \cdot \hat{n} dA = \frac{q}{\varepsilon_{0}} \longrightarrow E_{0} = \frac{q}{\varepsilon_{0}A}$$
(b):
$$\oint_{S} \vec{E}(\vec{r}) \cdot \hat{n} dA = \frac{q - q'}{\varepsilon_{0}} \longrightarrow E = \frac{q - q'}{\varepsilon_{0}A}$$

$$E = \frac{E_{0}}{\kappa} = \frac{q}{\kappa \varepsilon_{0}A} = \frac{q - q'}{\kappa \varepsilon_{0}A} \therefore q - q' = \frac{q}{\kappa}$$

$$\vec{E}_{0} = \frac{q}{\kappa} = \frac{q}{\kappa} = \frac{q - q'}{\kappa \varepsilon_{0}A} = \frac{q - q'}{\kappa} = \frac{q}{\kappa}$$

Em (b):
$$\oint_{S} \vec{E}(\vec{r}) \cdot \hat{n} dA = \frac{q}{\kappa \mathcal{E}_{0}}$$

Ou:
$$\oint_{A} \vec{D}(\vec{r}) \cdot \hat{n} dA = q ,$$



(a)

onde $\vec{D}(\vec{r}) \equiv \kappa \varepsilon_0 \vec{E}(\vec{r})$ é o vetor de deslocamento elétrico.

Então, na lei de Gauss expressa com o vetor \hat{D} , aparecem apenas as *cargas livres* (das placas).



Duas esferas condutoras isoladas de raios idênticos R possuem cargas +Q e -Q, respectivamente. Se elas forem separadas de uma distância grande comparativamente a seus raios, qual será a capacitância desse capacitor pouco usual?

Resp:

$$C = \frac{2\pi\varepsilon_0 R}{\left(1 - \frac{R}{d}\right)}$$

$$\therefore C \approx 2\pi\varepsilon_0 R \text{ ; para } d >> R.$$

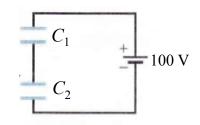


Um capacitor de capacitância C_1 =4,0 μ F é ligado em série com um capacitor de capacitância C_2 = 6,0 μ F através de uma diferença de potencial de 100 V.

- a) calcule a carga e a ddp de cada capacitor;
- b) os capacitores são desligados da fonte e desligados um do outro e em seguida são novamente conectados através das placas que possuem cargas de mesmo sinal. Calcule a carga final e a *ddp* através de cada capacitor.
 - c) Calcule a variação da energia entre as situações a) e b);
 - a) em série:

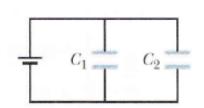
$$C_{eq} = \frac{C_1 C_2}{C_1 + C_2} = 2.4 \mu \text{F} \Rightarrow q = C_{eq} \text{V} = 240 \mu \text{C}$$

 $q_1 = q_2 = 240 \mu \text{C} \Rightarrow V_1 = \frac{q_1}{C_1} = 60 \text{V} ; V_2 = \frac{q_2}{C_2} = 40 \text{V}$



a) em paralelo:

$$\begin{aligned} q_1' + q_2' &= q_1 + q_2 = 480 \mu \text{C} \\ (C_1 + C_2) V' &= 480 \, \mu \text{C} \quad \Rightarrow \quad V' = 48 \text{ V} \\ q_1' &= C_1 V' = 192 \, \mu C \quad ; \quad q_2' = C_2 V' = 288 \, \mu C \end{aligned}$$





Na figura, os capacitores de placas paralelas de capacitâncias C_1 e C_2 são ligados em paralelo a uma bateria de 12 V. O dielétrico de um dos capacitores é o ar; o do outro, um material de constante dielétrica $\kappa = 3$. Para ambos, a área das placas é 5.0×10^{-3} m² e a distância entre as placas é 2.0 mm. Determine:

- a) o campo elétrico no espaço entre as placas de cada capacitor;
- b) a carga armazenada em cada um;
- c) a energia acumulada em cada um.

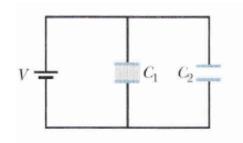
a)
$$V = \int_{+}^{-} \vec{E} \cdot d\vec{l} \implies E_1 = E_2 = \frac{V}{d} = 6.0 \times 10^3 \text{ V/m}$$

 $Q_1 = \kappa \varepsilon_0 E_1 A = 8.0 \times 10^{-1}$

b)
$$\oint_{A} \kappa \varepsilon_{0} \vec{E} \cdot \hat{n} dA = q \implies \begin{cases} q_{1} = \kappa \varepsilon_{0} E_{1} A = 8,0 \times 10^{-10} \text{ C} \\ q_{2} = \varepsilon_{0} E_{2} A = 2,65 \times 10^{-10} \text{ C} \end{cases}$$

$$C_1 = \frac{\kappa \varepsilon_0 A}{d} = 6.6 \times 10^{-11} \,\text{F}$$
; $C_2 = \frac{\varepsilon_0 A}{d} = 2.2 \times 10^{-11} \,\text{F}$

c)
$$U_1 = \frac{1}{2}C_1V^2 \cong 4,75 \text{ nJ}$$
 ; $U_2 = \frac{1}{2}C_2V^2 \cong 1,58 \text{ nJ}$





Um capacitor cilíndrico muito longo de comprimento L é constituído de duas cascas cilíndricas de raios $r_{\rm a}$ e $r_{\rm b}$ ($r_{\rm a}$ < $r_{\rm b}$), carregadas com cargas +Q e -Q, respectivamente. O espaço entre as cascas é preenchido com um dielétrico de constante dielétrica κ . Calcule a energia potencial elétrica armazenada neste capacitor:

- a) usando a capacitância C (a ser encontrada);
- b) integrando-se a densidade de energia do campo elétrico.

a)
$$C = \frac{Q}{V} = \kappa \frac{2\pi \varepsilon_0 L}{\ln(r_b/r_a)}$$
 \Rightarrow $U = \frac{1}{2}CV^2 = \frac{q^2}{4\pi \varepsilon_0 \kappa L} \ln(r_b/r_a)$

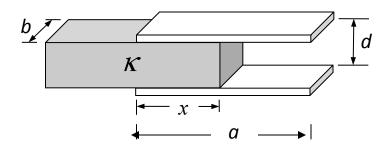
b)
$$U = \int_{V} u dV = \int_{V} \frac{1}{2} \varepsilon E^{2} dV = \frac{1}{2} \varepsilon_{0} \kappa \int_{r_{a}}^{r_{b}} \frac{q^{2}}{(2\pi \varepsilon_{0} \kappa L r)^{2}} 2\pi L r dr \implies U = \frac{q^{2}}{4\pi \varepsilon_{0} \kappa L} \ln(r_{b}/r_{a})$$

Exercício Extra (Lista)



Um capacitor isolado eletricamente com carga Q é parcialmente preenchido com uma substância dielétrica, conforme mostrado na figura abaixo. O capacitor consiste de duas placas retangulares de comprimento a, largura b e distância de separação d. A distância na qual o dielétrico é inserido é x.

- a) Qual é a energia armazenada no capacitor?
- b) Uma vez que a energia do capacitor diminui quando x aumenta, o campo elétrico deve realizar um trabalho positivo sobre o dielétrico, o que significa que existe uma força elétrica puxando-o para dentro. Calcule a força examinando como a energia armazenada varia com x.
 - c) Expresse a força em função da capacitância e da ddp entre as placas.
 - d) De onde vem essa força?



F328 – 1S2014